

Objetivo	<i>incentivar a confiança condicional no ambiente de trabalho.</i>
Palavras-chave	<i>confiança, relacionamento.</i>
Tempo estimado	<i>7 minutos</i>

Quem merece a sua confiança?

*Willyans Coelho
Psicólogo e MBA em
Gestão pela FGV*

Você vai ler:

- ▶ As diferentes perspectivas para o termo confiança.
- ▶ O declínio da confiança incondicional durante o desenvolvimento das pessoas.
- ▶ A importância de estabelecer uma confiança condicional nos relacionamentos.



Confiança é um daqueles termos que todos sabem o que é, mas raramente conseguem descrever com palavras. Para alguns, trata-se de um sentimento, um ato de amizade, algo intrínseco a cada pessoa. Para outros, seria um processo racional de prever o comportamento da outra pessoa.

Seja qual for a sua compreensão, sabemos que a confiança é algo que todos nós queremos dar e receber. Mas que as circunstâncias da vida acabam nos demonstrando que devemos ter cautela.

No início do nosso desenvolvimento, confiamos em nossos pais amplamente e dependemos dessa crença para nos desenvolver e aproveitar todas as oportunidades que o mundo nos oferece. É uma confiança infantil, que por vezes chamamos até de ingenuidade.

Mas com o passar do tempo, em virtude das diversas experiências, começam os questionamentos, a necessidade de comprovação, os pedidos de garantia e toda uma série de ações que demonstram que a confiança pode até existir, mas ela já não é ampla e irrestrita. A confiança então se torna uma confiança condicional.

Já na vida profissional, é comum ouvirmos frases do tipo "ninguém é confiável", "você não deve confiar em ninguém", "mantenha sempre um pé atrás com qualquer pessoa", "não seja ingênuo", "não seja bobo", "fique esperto", dentre muitas outras. Enfim, a desconfiança deveria lhe acompanhar em todos os momentos.

Porém, recusar-se a confiar nas pessoas pode ser prejudicial a si mesmo, pois se assim o fizemos, estamos criando uma limitação em nossa capacidade de agir como seres humanos completos. A capacidade e a disposição de confiar estão entre as mais importantes **virtudes** humanas.

Uma sociedade humana só é possível de ser estabelecida com base na confiança de que seus sistemas, regras e a ética prevaleçam diante dos interesses individuais.

Uma pessoa que confia é capaz de formar relacionamentos fortes e de seguir seu caminho por um mundo no qual a maioria das pessoas é confiável e confia. Porém, não se trata de uma questão de confiança absoluta, baseada na fé cega em outra pessoa. Mas, sobretudo, baseada na capacidade de analisar o contexto e compreender a pertinência para determinar quais os limites de confiança devem ser estabelecidos para cada relacionamento.

Ninguém deve ser merecedor de uma confiança plena da sua parte, da mesma forma que você não deve desconfiar de uma pessoa de forma generalizada. Por exemplo, ao repassar um trabalho ao seu colega, você pode confiar na sua capacidade de executá-lo com perfeição. Porém, pode desconfiar de que ele não entregará no prazo.

Portanto, todas as pessoas com quem você se relaciona no ambiente de trabalho merecem, em menor ou maior grau, a sua confiança. O importante, é que você seja capaz de estabelecer os limites para cada momento. Afinal, reconhecer os limites da confiança que você deposita em cada pessoa, de acordo com o contexto, é parte essencial para a construção de uma confiança autêntica.

Lembre-se:

- ✓ *Confiança é algo pessoal.*
- ✓ *Não pode existir uma confiança plena, tampouco uma desconfiança generalizada.*
- ✓ *Estabeleça os limites da sua confiança para cada pessoa e situação.*



E você..

- ❖ *Consegue delegar atividades com confiança?*
- ❖ *Já teve dificuldades por confiar em alguém?*
- ❖ *Quais as garantias que necessita para estabelecer a confiança em uma pessoa?*

